



# 2020

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CPRL

# ÍNDICE

Introdução	1
Enquadramento	2
Estrutura Organizacional	3
<b>1. Ação Social e Saúde</b>	
<b>1.1. Unidade de Cuidados Continuados e Integrados para Pessoas dependentes de Média Duração e Reabilitação</b>	<b>6</b>
1.1.1. Serviços Administrativos   Receção	9
1.1.2. Medicina Interna	9
1.1.3. Enfermagem	10
1.1.4. Serviço Social	11
1.1.5. Psicologia	12
1.1.6. Medicina Física e Reabilitação	14
1.1.7. Fisioterapia	14
1.1.8. Terapia Ocupacional	17
1.1.9. Psicomotricidade	17
1.1.10. Terapia da Fala	20
1.1.11. Animação Sociocultural	20
1.1.12. Nutrição	23
1.1.13. Auxiliares de Ação Médica	23
1.1.14. Lavandaria e Refeições	23
1.1.15. Plano de Formação Profissional	24
<b>1.2. Espaços de Convívio e Lazer</b>	<b>25</b>
<b>1.3. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão – PMAC</b>	<b>28</b>
<b>1.4. Ouvir Cabeceiras de Basto - <i>Serviços de Audiologia</i></b>	<b>29</b>
<b>1.5. Programa “Medicamentos Sociais”</b>	<b>30</b>
<b>1.6. Programa de apoio à vacinação infantil</b>	<b>30</b>
<b>1.7. Festa de Natal dos ECL’s</b>	<b>31</b>
<b>1.8. Parcerias e Cooperação Institucional</b>	
1.8.1. Rede Social	31
1.8.2. Participação na CPCJ	32
1.8.3. Participação na CMPPI	32
1.8.4. Participação no BLV	33
1.8.5. Natal com Vida	34
<b>2. Educação</b>	
<b>2.1. Atividades de Enriquecimento Curricular</b>	<b>34</b>
<b>3. Contrato Local de Desenvolvimento Social - 4ª Geração</b>	<b>38</b>
Conclusão	48
Orçamento	49

## INTRODUÇÃO

---

O Plano de Atividades é um guião da nossa atuação ao longo do ano, e um programa que contém as linhas gerais orientadoras das atividades e dos Serviços a prestar.

O documento que aqui se apresenta sintetiza as principais atividades a desenvolver pela Régie Cooperativa Basto Vida, durante o ano de 2020, nas áreas que integram a missão da Instituição, designadamente a prestação de serviços de interesse geral e a promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, como sendo o apoio social e cuidados de saúde.

Neste documento projetamos a ação da Instituição no próximo ano, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de ação e o Orçamento.

Importa, no entanto, ressaltar que o presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Régie Cooperativa. Em função da colaboração de todos, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas, existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.

**Salientamos que o trabalho aqui proposto só será possível através do empenho e trabalho conjunto de colaboradores, cooperantes e parceiros.**

---

## ENQUADRAMENTO

---

O Programa de Ação e Orçamento para 2020 dá sequência, nas suas grandes linhas, aos documentos homólogos aprovados nos anos anteriores, principalmente ao documento relativo ao ano de 2019, já que existe para 2020, uma continuidade dos serviços prestados.

Numa dinâmica de forte intervenção sobretudo social e de saúde, a Basto Vida pretende continuar a “investir” na integração, na complementaridade e na visão das pessoas de forma completa. Perspetivamos, assim, dar respostas ajustadas aos interesses e motivações de todos aqueles que encontram nesta Régie Cooperativa respostas adequadas às suas necessidades. Ressalvando o importante papel que a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação tem vindo, e pretende continuar, a desempenhar para a comunidade, principalmente para aqueles que se vêm numa situação de fragilidade em termos de saúde.

**A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), iniciou a sua atividade a 2 de abril de 2018, e que tal como em 2019 perspetiva-se para 2020 a sua plena ocupação.**

**Para o ano de 2020, a estrutura da Basto Vida continuará a assentar nas respostas e serviços já existentes e numa dinâmica quotidiana suportada num grupo de profissionais que fazem a vida da Instituição, perspetivando-se sempre melhorias e ajustamentos.**

**Para o ano 2020, prevê-se a realização de novas atividades sociais no âmbito da candidatura apresentada ao Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G).**

Outras oportunidades poderão colocar-se, e sejam quais forem os caminhos que se coloquem, não deixaremos de ponderar o aprofundamento da sua intervenção e da sua presença na comunidade, cumprindo assim os seus desígnios estatutários.

---

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

---

**A estrutura organizacional adotada para a Régie Cooperativa Basto Vida reflete as preocupações inerentes à sua criação, i.e., a integração de funções e busca de sinergias entre as áreas de intervenção da instituição e uma otimização do uso dos recursos humanos tendo em vista, ainda, uma redução das redundâncias e dos custos de funcionamento sem afetar a coerência da intervenção e a capacidade de resposta.**

A questão do controlo e da missão reveste-se de especial importância já que o seu objetivo é criar valor social e não a obtenção do lucro. A Basto Vida não tem como fim o objetivo do lucro. Neste sentido, será prudente referir que a perspetiva financeira não será (ou não deverá ser), o foco da estratégia, pelo menos da mesma forma que numa organização com fins lucrativos.

Perante o atual contexto de uma sociedade cada vez mais envelhecida, a Basto Vida tem assumido, definitivamente e cada vez mais, um papel de maior relevância.

Pretende-se com este documento que a missão e estratégia da Basto Vida estejam bem definidas e comunicadas, de forma a obter ganhos de eficiência e eficácia, e que a capacidade de resposta às necessidades da nossa população seja maior e melhor.

## Órgãos Sociais

### Mesa da Assembleia Geral

António Fernando Ferreira Basto – Presidente

Paula Fernanda Dourado Gonçalves – Vice-Presidente

Armando Machado de Oliveira Duro - Secretário

### Direção

Francisco Luís Teixeira Alves - Presidente

Leandro Vilela Campos - Tesoureiro

Manuel António Ramos Pereira – 1.º Suplente

Armando Ramiro Henriques Marques – 2.º Suplente

### Conselho Fiscal

Abílio Fernando Gonçalves Alves – Presidente

José Luís Maia Ramos - Vogal

Carlos Augusto Boticas Teixeira - Vogal



- Assembleia Geral
- Conselho Fiscal
- Direção

---

**ÁREAS DE INTERVENÇÃO**

---

**1. Ação Social e Saúde****1.1. Unidade de Cuidados Continuados e Integrados para Pessoas dependentes de Média Duração e Reabilitação**

- 1.1.1. Serviços Administrativos | Recepção
- 1.1.2. Medicina Interna
- 1.1.3. Enfermagem
- 1.1.4. Serviço Social
- 1.1.5. Psicologia
- 1.1.6. Medicina Física e Reabilitação
- 1.1.7. Fisioterapia
- 1.1.8. Terapia Ocupacional
- 1.1.9. Psicomotricidade
- 1.1.10. Terapia da Fala
- 1.1.11. Animação Sociocultural
- 1.1.12. Nutrição
- 1.1.13. Auxiliares de Ação Médica
- 1.1.14. Lavandaria e Refeições
- 1.1.15. Plano de Formação Profissional

**1.2. Espaços de Convívio e Lazer****1.3. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão – PMAC****1.4. Ouvir Cabeceiras de Basto - *Serviços de Audiologia*****1.5. Programa “Medicamentos Sociais”****1.6. Programa de apoio à vacinação****1.7. Festa de Natal dos ECL's****1.8. Parcerias e Cooperação Institucional**

- 1.8.1. Rede Social
- 1.8.2. Participação CPCJ
- 1.8.3. Participação na CMPPI
- 1.8.4. Participação no BLV
- 1.8.5. Natal com Vida

**2. Educação****2.1. Atividades de Enriquecimento Curricular**

A Basto Vida tem desenvolvido diversas iniciativas em prol da promoção da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade.

A promoção da saúde rege-se por princípios de cooperação intersectorial, solidariedade, equidade e sustentabilidade, assente num trabalho de parceria, em prol de melhores resultados e benefícios a favor das populações.

Além disso, tem realizado um investimento significativo na área social, nomeadamente ao nível de diversas ações e iniciativas de apoio e destinadas à terceira idade e a pessoas portadoras de deficiência, de modo a criar condições humanas e técnicas capazes de responder às necessidades de apoio social de todos.

### 1.1 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS A PESSOAS DEPENDENTES DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

---

A UCCI da BASTO VIDA encontra-se integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados, conforme Despacho n.º 11482-A/2017, de 29 de dezembro de 2017, tendo por missão prestar os cuidados adequados, de saúde e apoio social, a todas as pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, a qual se concretiza através dos seguintes objetivos:

- ❖ A melhoria das condições de vida e bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- ❖ A manutenção das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de perder, no domicílio, sempre que possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida;
- ❖ O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- ❖ A melhoria contínua da qualidade na prestação e cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- ❖ O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- ❖ A articulação e coordenação em rede dos cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação;

- ❖ A prevenção de lacunas em serviços e equipamentos, pela progressiva cobertura nacional, das necessidades das pessoas em situação de dependência em matéria de cuidados continuados integrados.

**Os critérios para admissão na UCCI da BASTO VIDA são:**

- ❖ Doente com necessidade de cuidados médicos regulares e cuidados de enfermagem permanentes;
- ❖ Doente que, por patologia aguda e/ou crónica estabilizada, necessite de cuidados de saúde e apresente défice de autonomia nas atividades de vida diária, com previsibilidade de internamento inferior a 90 dias;
- ❖ Doente com patologia crónica de evolução lenta, com previsão de escassa melhoria clínica, funcional e cognitiva;
- ❖ Doente sem potencial de recuperação a curto e médio prazo;
- ❖ Doente com algum dos seguintes síndromes: depressão, confusão, desnutrição/problemas de deglutição, deterioração sensorial ou compromisso da eficiência e/segurança na locomoção;
- ❖ Doente com dificuldade de apoio familiar ou cujo principal cuidador tem necessidade de descanso, não podendo a duração do(s) respetivo(s) internamentos(s) ser de duração superior a 90 dias;

**O âmbito de intervenção na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) fundamenta-se no princípio dos 3 R's - Reabilitação, Readaptação, Reinserção.**

**Para o cumprimento dos critérios anteriormente referidos, o procedimento da UCCI da BASTO VIDA é:**

- ❖ Avaliação multidisciplinar do utente (inicial, contínua e final com as revisões do plano de cuidados);
- ❖ Promoção integrada de autonomia através de:
  - Plano Individual de Cuidados;
  - Capacitação do Cuidador Informal;
  - Acompanhamento e avaliação contínua e revisão do plano de cuidados;



A UCCI da BASTO VIDA, ao longo do ano de 2020, continuará a assegurar os seguintes cuidados:

- ❖ Cuidados médicos;
- ❖ Cuidados de enfermagem;
- ❖ Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala;
- ❖ Apoio psicossocial;
- ❖ Cuidados de higiene, conforto e alimentação;
- ❖ Animação sociocultural;
- ❖ Participação ensino e treino dos familiares/cuidadores informais;
- ❖ Os demais serviços e atividades necessários ao bom funcionamento da Unidade.

Na UCCI da BASTO VIDA o utente é e será sempre o principal motivo da nossa ação e das nossas preocupações.

A abordagem de Cuidados de Saúde e de Apoio Social será baseada numa planificação de objetivos partilhados a alcançar em função de determinados períodos de tempo, constantes no Plano Individual de Intervenção.

No ano 2020 perspectiva-se uma ocupação diária de 100% (30 utentes), taxa que se verifica desde o início do funcionamento desta Unidade.

**Áreas de atividade da UCCI da Basto Vida:**

**1.1.1. Serviços Administrativos/Receção** é um serviço que continuará a funcionar diariamente (atendimento, trabalho administrativo, controlo de economato).

**1.1.2. Medicina Interna:** Grupo de internistas com o objetivo de garantir a máxima qualidade na assistência aos doentes, que terão as seguintes funções:

a. **Diretor Clínico:**

- ❖ Garantir a escala de médicos durante cinco dias por semana;
- ❖ Dar apoio 24h/dia durante sete dias por semana;
- ❖ Controlar o trabalho dos médicos e demais profissionais de saúde;
- ❖ Reunir com todos os profissionais da Unidade quinzenalmente e com os médicos semanalmente;

- ❖ Estar presente em todas as reuniões da Equipa de Coordenação Local;
- ❖ Supervisionar prescrições e adequar terapêuticas/preços;
- ❖ Fazer parte da Comissão de Farmácia e Controle de Fármacos;
- ❖ Garantir registo GESTCARE;
- ❖ Discutir alterações de tipologia estabelecida pela Equipa de Gestão de Altas;
- ❖ Elaborar indicadores de qualidade e fazer análise destes.

b. **Colaboradores:** Médicos Internistas ou Internos de Medicina Interna

- ❖ Visita diária aos doentes internados;
- ❖ Anamnese;
- ❖ Exame objetivo;
- ❖ Tratamento e plano;
- ❖ Elaborar cartas de alta;
- ❖ Elaborar cartas de transferência;
- ❖ Elaborar cartas de aproximação e mudança de tipologia;
- ❖ Atualização quinzenal da plataforma GESTCARE;
- ❖ Colaboração na Comissão de Infecção e Reuniões de Grupo.

1.1.3. **Enfermagem**

Entre as **funções** a desempenhar, destacam-se:

- ❖ PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO.

Entende-se por autocuidado a capacidade de:

- ❖ Permanecer ativo e saudável quer física quer mentalmente;
- ❖ Prevenir doenças e acidentes;
- ❖ Cumprir prescrições terapêuticas;
- ❖ Gerir doenças crónicas;

Para ser possível satisfazer com qualidade as necessidades de Saúde e de Apoio Social dos utentes, será necessário:

- ❖ Apoio psicológico;
- ❖ Estímulo para a recuperação de competências;

- ❖ Adaptação à situação presente;
- ❖ Suporte financeiro e logístico;

Assim, será promovido o:

- ❖ Autocuidado de higiene
- ❖ Autocuidado de vestuário
- ❖ Autocuidado do uso do sanitário
- ❖ Autocuidado do alimentar
- ❖ Autocuidado deambular
- ❖ Autocuidado posicionar
- ❖ Autocuidado na transferência.

**O Serviço de Enfermagem será também responsável por acompanhar, prevenir, tratar e administrar:**

- ❖ Risco de aspiração
- ❖ Edema
- ❖ Obstipação
- ❖ Retenção urinária
- ❖ Risco de úlcera de pressão
- ❖ Ferida
- ❖ Paresia
- ❖ Pé equino
- ❖ Dor
- ❖ Agitação psicomotora
- ❖ Ansiedade
- ❖ Comunicação comprometida
- ❖ Dispneia
- ❖ Avaliação / vigilância / execução de técnicas ao utente
- ❖ Terapêutica
- ❖ Elaboração do processo do utente

#### 1.1.4. Serviço Social

A intervenção diária de Serviço Social centrar-se-á nos seguintes **objetivos/funções**:

- ❖ Realizar o acolhimento ao utente e respetiva família, assim como prestar informações acerca do funcionamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados e da UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados da BASTO VIDA, visando a boa integração do utente e respetiva família;
- ❖ Avaliar a situação socioeconómica e familiar dos utentes;
- ❖ Orientar toda a equipa para uma maior sensibilização ao nível social, visando a humanização dos serviços;
- ❖ Avaliar a existência de maus tratos e negligência aos utentes, seguindo os procedimentos necessários;
- ❖ Promover um maior envolvimento familiar através do contacto periódico realizado com as famílias, seja telefónica ou presencialmente;
- ❖ Preencher o mapa de indicadores sociais da UCCI da Basto Vida;
- ❖ Solicitar os pedidos de transferência dos utentes para as diferentes respostas da rede, sendo responsável pela recolha de assinatura do Consentimento Informado/Termo de Aceitação;
- ❖ Procurar, juntamente com a restante equipa, encontrar a melhor resposta social na alta do utente;
- ❖ Elaborar os Planos Individuais de Intervenção ao nível social, em conjunto com a equipa multidisciplinar;
- ❖ Participar em reuniões interdisciplinares e conferências familiares;
- ❖ Participar em reuniões com a ECL – Equipa de Coordenação Local;
- ❖ Zelar pelo cumprimento das regras de segurança e higiene no trabalho;
- ❖ Identificar e participar na análise de não conformidades e reclamações e, em articulação com a Direção Técnica, propor e dinamizar, quando aplicável, ações corretivas e preventivas com vista à melhoria contínua;
- ❖ Cumprir a política de qualidade.

### 1.1.5. Psicologia

A intervenção psicológica nesta área pretende dar relevância à promoção e manutenção da saúde, prevenção e tratamento de doenças, apresentando inúmeros benefícios principalmente no bem-estar psicológico, autonomia e qualidade de vida dos utentes.

Neste sentido, a Unidade apresentará um acompanhamento psicológico diário, em horários previamente definidos e com uma programação semanal para acompanhamento de todos os utentes. Tendo como principal objetivo realizar atendimentos individuais, de forma a avaliar psicologicamente os utentes, interpretar os resultados e disponibilizar aconselhamento para, posteriormente, elaborar planos de intervenção/ acompanhamento psicoterapêutico, assim como planificar e realizar intervenções individuais e de grupo.

Desta forma, com o **acompanhamento psicológico** pretende-se atingir os seguintes **objetivos**:

- ❖ Avaliar a estrutura e funcionamento interno do utente e/ou família, com vista à análise dos efeitos que produzem no desempenho da vida pessoal, familiar, laboral e social;
- ❖ Apoio psicológico permanente ao utente e à família de forma a acompanhar devidamente as várias fases do processo de reabilitação;
- ❖ Avaliar o perfil psicológico dos utentes e famílias de forma a elaborar um plano de intervenção individual adequado às necessidades, capacidades e expectativas do utente;
- ❖ Participar na reunião de acolhimento do utente, conferências familiares e acompanhamento dos utentes numa perspetiva holística e transdisciplinar;
- ❖ Participar nas reuniões multidisciplinares, apresentar uma postura ativa no desenvolvimento de atividades socioculturais e atividades dinâmicas entre colaboradores da Unidade;
- ❖ Colaborar na alta dos utentes através da definição de programas de inserção e na mobilização dos recursos internos e externos do utente e família;

- ❖ Identificar problemáticas que podem ser abordadas em intervenções individuais ou de grupo, com objetivos e atividades específicas;
- ❖ Acompanhar os utentes e famílias no desenvolvimento de competências que permitam padrões de funcionamento ajustados, reduzir as situações de risco, promover a autonomia funcional e promover comportamentos/atitudes ajustadas, no contexto de internamento;
- ❖ Criar e organizar recursos materiais para a dinamização das sessões individuais ou de grupo, tendo em consideração os objetivos definidos, como por exemplo, na estimulação cognitiva e na implementação de medidas para a promoção de bem-estar, equilíbrio emocional (autocontrolo, segurança, autoconfiança, autoestima, estimular rotinas positivas e gratificantes);
- ❖ Efetuar os registos, manuais e informáticos, necessários para a realização das atividades definidas;
- ❖ Elaborar o mapa dos indicadores, desde a admissão do utente até ao momento da alta, para posterior análise estatística;
- ❖ Zelar pelo cumprimento das regras de segurança, conforto, higiene e boas práticas na Unidade;
- ❖ Identificar e participar na análise de não conformidades e reclamações, propondo e dinamizando, quando aplicável, ações corretivas com vista à melhoria contínua do funcionamento;
- ❖ Envolver a família no processo de recuperação do utente, com uma participação ativa na tomada de decisões sobre o internamento, destino pós-alta, facultar informações, capacitar os cuidadores informais e psico-educação;
- ❖ Proporcionar oportunidades para socialização, com envolvimento nas atividades e ocupações significativas, dos utentes e familiares.

### **1.1.6 Medicina Física e Reabilitação**

A Equipa de Reabilitação continuará a ser coordenada pela Médica Fisiatra, que realizará a avaliação inicial do utente, através de:

- a. Elaboração de nota de entrada de Medicina Física e de Reabilitação (história clínica, exame objetivo, descrição funcional);
- b. Prescrição de programa de reabilitação nas diferentes valências;
- c. Registo da nota de entrada completa no programa interno F3M + cópia em papel no processo clínico do utente + registo de objetivos principais do programa de reabilitação na plataforma Gestcare;

Semanalmente realizar-se-á uma reunião com elementos da equipa de reabilitação para revisão e discussão dos utentes e intercorrências.

A esta Equipa de Intervenção caberá, ainda, informar acerca de produtos de apoio e prescrição dos mesmos se necessário, esclarecer dúvidas com familiares/cuidadores sempre que necessário, discutir a orientação futura do utente, elaborar informação clínica para consultas externas dos utentes e elaborar a nota de alta de Medicina Física e Reabilitação.

### **1.1.7 Fisioterapia**

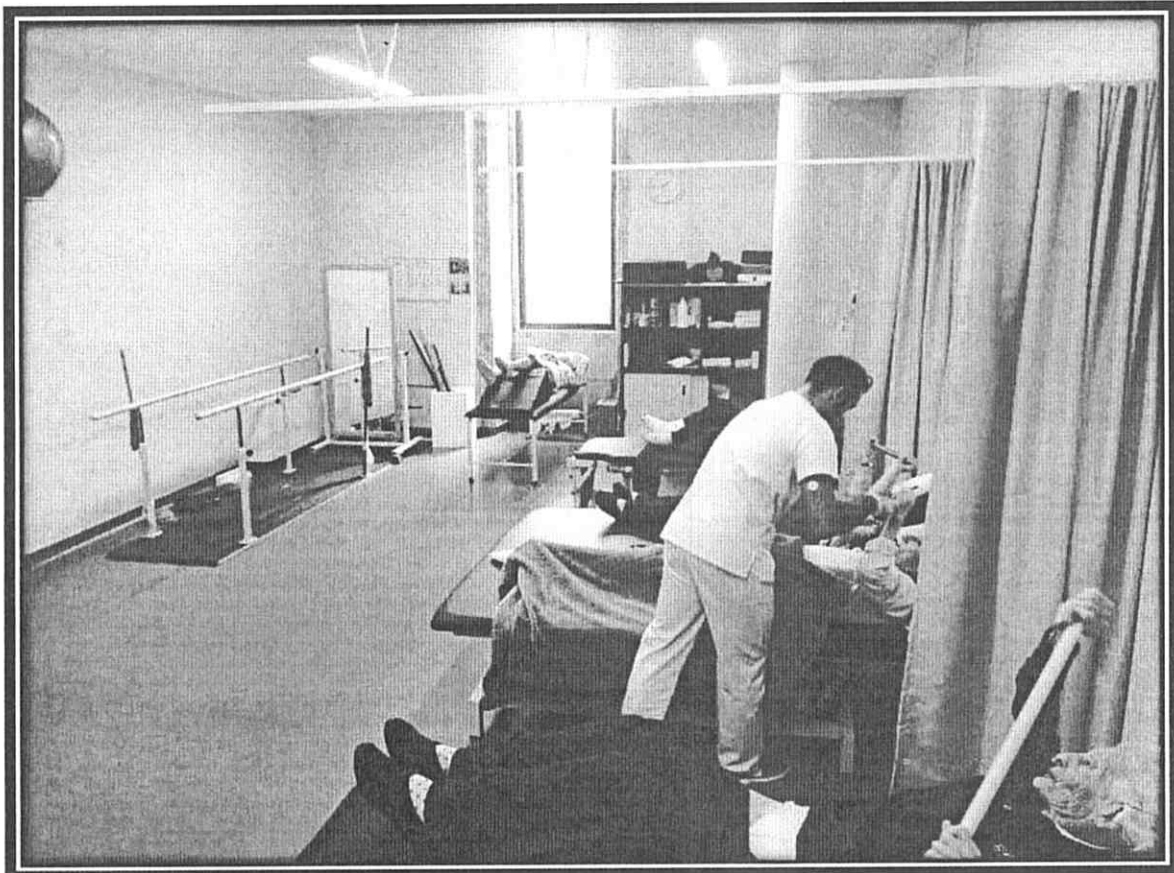
A Prestação do Serviço de Fisioterapia nesta Unidade tem como objetivo restaurar a integridade dos sistemas corporais essenciais ao movimento, maximizando a recuperação da função e minimizando a incapacidade, dando ênfase à qualidade de vida em utentes com alterações do comportamento motor e respiratório, resultando em diminuições das limitações funcionais e das incapacidades.

**Diariamente, o Plano de Intervenção em Fisioterapia assentará em:**

- ❖ Tratar/prevenir perturbações do funcionamento músculo-esquelético, cardiovascular, respiratório e neurológico;
- ❖ Executar programas específicos de intervenção, utilizando, entre outros meios, o exercício físico, técnicas específicas de reeducação da postura e do

movimento, terapias manipulativas, eletroterapia, ultrassons e outras técnicas de inibição e facilitação neuromuscular;

- ❖ Organizar e executar tratamentos ajustados à recuperação, manutenção e desenvolvimento das capacidades físicas dos utentes, bem como a prevenção da incapacidade;
- ❖ Ensinar aos utentes técnicas/estratégias de forma a maximizar o seu estado funcional para um retorno ao domicílio.



**Técnicas a utilizar no Plano de Reabilitação Diário dos utentes:**

<b>Técnicas</b>	<b>Objetivo</b>
Mobilização polissegmentar	Ganhos de amplitude articular.
Exercícios ativos/resistidos	Fortalecimento muscular.
Treino de mobilidade no leito/sequências motoras/transferências	Melhorar capacidade de alteração de decúbitos.
Treino de equilíbrio estático e dinâmico	Melhorar posição ortostática e sentado sem apoio.
Treino de marcha	Melhorar/maximizar a capacidade de marcha com ajuda técnica ou não.
Massagem antálgica/deslocamento cicatricial	Diminuição da dor, relaxamento muscular, remoção de aderências e queloides.
Treino proprioceptivo	Maximização da coordenação motora.
Alongamentos musculotendinosos	Maximização da elasticidade motora.
Cinesioterapia respiratória	Aumento da tolerância de esforço; remoção de secreções; facilitação da higiene brônquica.
Crioterapia/calor húmido	Diminuição do rubor e sinais inflamatórios; Diminuição das queixas álgicas através de relaxamento muscular; Estimulação muscular; Inibição de contrações musculares indesejadas (Espasticidade).
Drenagem linfática manual e pressoterapia	Redução do edema.
Eletroestimulação	Redução das queixas álgicas e fortalecimento muscular.

**1.1.8 Terapia Ocupacional**

Pretende-se com a Prestação do Serviço de Terapia Ocupacional avaliar, tratar e habilitar os utentes com disfunção física, mental, de desenvolvimento, social ou outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente; E, ainda, prevenir a incapacidade, através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao utente o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais, sociais e profissionais e, se necessário, o estudo e desenvolvimento das respetivas ajudas técnicas, com o objetivo de contribuir para uma melhoria da qualidade de vida.

O **Plano Individual de Tratamento** do utente será elaborado após avaliação realizada ao utente, tendo em consideração um conjunto de fatores, nomeadamente mobilização polisegmentar passiva, mobilização polisegmentar A/A, reforço muscular, treino de coordenação motora, treino destreza manual, treino de preensões, treino de pinças, treino proprioceptivo, facilitação da atenção, organização de tarefas, treino cognitivo, estimulação cognitiva, treino de atividades da vida diária.

### **1.1.9. Psicomotricidade**

A psicomotricidade é definida como a ciência que estuda e investiga as relações e influências recíprocas e sistémicas entre o psiquismo e a motricidade e as utiliza como recurso terapêutico para prevenir e tratar dificuldades físicas e/ou psicossociais.

A intervenção psicomotora manifesta a realização de um pensamento, através de um ato motor coeso, económico e harmonioso que implica e exige ainda uma afetividade equilibrada podendo trabalhar em diferentes âmbitos, nomeadamente no prevenir, compensar, reeducar ou manter as funções psicomotoras para trabalhar aspetos como: equilíbrio, coordenação, estimulação sensorial, esquema corporal, relaxamento muscular, orientação espaço-temporal, praxia, lateralidade, ritmo e expressão corporal.

**O Plano de Intervenção em Psicomotricidade nesta Unidade será diário e assentará em:**

- ❖ Tratar, capacitar e reorganizar as funções motoras, psíquicas e emocionais do utente;
- ❖ Aperfeiçoar a conduta consciente e o ato mental (input, elaboração e output);
- ❖ Elevar as sensações e as perceções a níveis de consciencialização, simbolização e conceptualização;
- ❖ Harmonizar e maximizar o potencial motor, afetivo-relacional e cognitivo;
- ❖ Prevenir a incapacidade através de estratégias adequadas, com vista a proporcionar ao utente o máximo de desempenho e autonomia;
- ❖ Desenvolver atividades orientadas para recuperar e/ou melhorar a capacidade funcional do utente ao nível sensório-motor, cognitivo e psicossocial, de forma a obter um maior grau de independência;

- ❖ Desenvolver e organizar atividades recreativas, manuais e criativas que promovam e mantenham capacidades funcionais e momentos lúdicos e de lazer.



#### Técnicas a utilizar no Plano de Reabilitação Diário dos utentes:

<b>Técnicas</b>	<b>Objetivo</b>
Mobilização polisegmentar Exercícios ativos/resistidos Treino de destreza manual	Ganhos de amplitude articular. Fortalecimento muscular. Aumentar a capacidade de realizar movimentos rápidos e precisos dos dedos da mão e a capacidade de manipular objetos com rapidez e precisão.
Estimulação sensorial	Reagir, através de um comportamento motor adequado, ao estímulo recebido; Consciencialização do membro parético.
Treino proprioceptivo	Promover a perceção do posicionamento que o corpo tem no espaço.
Treino de coordenação	Promover a capacidade de tornar mais eficiente e harmonioso o movimento do corpo no espaço; Promover o controlo de movimentos em bloco.
Estimulação/Treino cognitivo	Preservar ou melhorar o desempenho ou as funções cognitivas das pessoas, como sejam a memória, a atenção, o raciocínio, a capacidade de resolução de problemas, entre outras.
Integração dos membros comprometidos no esquema corporal	Consciencialização corporal; Integração/facilitação do membro acometido na realização de tarefas; Readquirir o esquema corporal.

Crioterapia

Evitar contrações musculares indesejadas (espasticidade);  
Estimulação muscular através de pontos motores.

#### **1.1.10. Terapia da Fala**

Com a Terapia da Fala pretende-se continuar a intervir ao nível da comunicação humana e perturbações relacionadas, ou seja, todas as patologias que de alguma forma têm um impacto negativo nos processos associados à compreensão e à produção da linguagem oral e escrita, assim como todas as formas apropriadas de comunicação não-verbal.

A intervenção no âmbito da comunicação e deglutição irá abarcar as seguintes áreas:

- ❖ Produção de fala: articulação; apraxia do discurso; disartria; ataxia; disquinésia;
- ❖ Ressonância: hipernasalidade; hiponasalidade; ressonância mista;
- ❖ Voz: qualidade da fonação; pitch; sonoridade; respiração;
- ❖ Fluência: disfluência;
- ❖ Linguagem (Compreensão e Expressão): fonologia; morfologia; sintaxe; semântica; pragmática (uso da linguagem, aspetos sociais da comunicação); literacia (leitura e escrita; comunicação pré-linguística (atenção conjunta, intencionalidade, sinais de comunicação); comunicação paralinguística;
- ❖ Cognição: atenção; memória; sequenciação; resolução de situações problemáticas; funcionalidade executiva;
- ❖ Alimentação e Deglutição: a nível oral, faríngeo, laríngeo e esofágico; motricidade orofacial; função oro-motora.

#### **1.1.11. Animação Sociocultural**

A Animação Sociocultural caracteriza-se pelo conjunto de práticas desenvolvidas a partir do conhecimento de uma determinada realidade, sendo um processo deliberado



e constante, destinado a estimular as pessoas e os grupos para que se autodesenvolvam, mobilizando para tal todas as suas faculdades e potencialidades.

As atividades/ações a desenvolver realizar-se-ão maioritariamente na Sala de Convívio com a preocupação de irem ao encontro dos gostos e interesses dos utentes, visando uma melhoria no seu estado funcional e de autonomia.

Fazem parte destas atividades jogos de mesa, lúdicos e cognitivos, trabalhos manuais, dinâmicas de grupo, ginástica, oração e comemoração de efemérides e datas festivas.



	- Dia de Reis (6 de janeiro)	Promover a participação dos utentes na celebração desta efeméride e convidar grupos de associações a participar.
	- Dia Internacional do Obrigado (11 de Janeiro)	Promover junto dos utentes o reconhecimento do trabalho exercido pelos profissionais.
<b>Janeiro</b>	-Dia Mundial do Puzzle (29 de Janeiro)	Realizar puzzles em grupo
	-Dia ao Contrário (31 de Janeiro)	Encenação cômica
	-Dia Mundial da Nutella (05 de Fevereiro)	Promover junto dos utentes um atelier de culinária
<b>Fevereiro</b>	-Dia Mundial da Rádio (13 de Fevereiro)	Convidar a Rádio Voz de Basto para realizar na UCC os discos pedidos.
	-Dia dos Namorados (14 de Fevereiro)	Convidar um casal para contar a sua "História de Amor".
	-Carnaval (25 de Fevereiro)	Promover o espírito carnavalesco com o envolvimento dos utentes na preparação desta efeméride. Realizar curso carnavalesco.
	-Dia Internacional da Mulher (8 de Março)	Explicar aos utentes a importância da Mulher na sociedade. Realização de uma prenda para utentes e colaboradoras.
	Dia Internacional da Felicidade (20 de Março)	Promover momentos de bem-estar junto dos utentes. Recordar momentos felizes da vida dos utentes.
<b>Março</b>	Dia Mundial da Água (22 de Março)	Explicar a importância da água na saúde.
	- Dia Mundial do Teatro (27 de março)	Identificar o teatro como atividade cultural que promove momentos de bem-estar, em colaboração com o CTCMCB.
	- 2.º Aniversário da UCCI (2 de abril)	Programa festivo.
<b>Abril</b>	- Dia Mundial da Saúde (7 de Abril)	Realizar rastreios de saúde à população em TO, TF, Fisioterapia e Enfermagem.

	-Páscoa (12 de Abril)	Comemoração da efeméride.
	- Dia da Liberdade (25 de abril)	Visionamento de filme. Realizar atividade: "Onde estava no dia 25 de Abril de 1974?"
<b>Maio</b>	- Mês de Maria	Reconhecer a importância da religião e espiritualidade na 3.ª idade;
	-Dia Internacional da Família (15 de maio)	Promover o contacto com as famílias e explicar a importância da mesma no processo de reabilitação. Almoço/lanche com a família dos utentes
<b>Junho</b>	- Santos Populares	Comemorar os Santos Populares, promovendo o Convívio e a boa disposição.
	-Dia Europeu da Música (21 de Junho)	Convidar a Academia de Música para animar a tarde.
<b>Julho</b>	-Dia Mundial do Chocolate (7 julho)	Realização de um atelier de culinária alusivo à data.
	-Dia Mundial dos Avós (26 de julho)	Reconhecer a importância do papel dos avós na sociedade. Atividade de expressão plástica alusiva ao tema.
<b>Agosto</b>	-Dia Mundial da Fotografia (19 de agosto)	Promover a valorização e recordações de índole pessoal; Impulsionar o envolvimento familiar na dinâmica da UCC.
<b>Setembro</b>	- Festa e Feira de S. Miguel (20 a 30 de Setembro)	Desfolhada Tradicional; Exposição e degustação de produtos locais.
<b>Outubro</b>	-Dia Mundial da pessoa idosa (1 de Outubro)	Sensibilizar para a importância dos idosos na sociedade atual. Visualização de um documentário.
	-Dia Mundial do Sorriso (5 de outubro)	Fomentar a boa disposição entre utentes e técnicos desta UCCI e criar momentos de alegria e diversão. Estimular a memória e o reconhecimento facial.
	-Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	Com a participação de uma nutricionista, sensibilizar os utentes para uma alimentação saudável e equilibrada em prol do bem-estar e da saúde de cada um.

	-Dia Mundial do AVC (29 de Outubro)	Palestra sobre o tema para cuidadores de forma a desmistificar o tema.
<b>Novembro</b>	- Dia Mundial do Cinema (05 de novembro)	Visionamento de um filme.
	-Dia de São Martinho (11 de novembro)	Promover a valorização das tradições e costumes promovendo momentos de boa disposição. Arraial de São Martinho.
	- Dia Mundial da Televisão (21 de Novembro)	Assinalar o dia em que a televisão entrou nas nossas vidas e a importância que tem na vida de cada um.
<b>Dezembro</b>	- Festa de Natal	Fomentar o convívio e assinalar uma data tão importante para todos

#### Atividades Interdisciplinares:

	Promover o espírito de equipa e criar laços de afetividade entre colegas.
	Diminuir o stress aumentando a motivação no trabalho.
	Estimular o relacionamento interpessoal criando momentos de conforto e bem-estar.
	Estimular hábitos de vida saudável e prática de atividade física ao ar livre.
	Capacitar os profissionais para a aquisição de diferentes ferramentas de trabalho.
	Identificar a importância do relacionamento interpessoal dos colaboradores, promovendo o espírito natalício.

### **1.1.12. Nutrição**

O objetivo da intervenção nutricional é, sobretudo, proporcionar os nutrientes necessários e nas quantidades adequadas de forma a manter um correto estado nutricional aos utentes.

Os **objetivos** dos Cuidados Nutricionais serão dirigidos a:

- ❖ Avaliar o estado nutricional individual com base no diagnóstico médico, bioquímico, antropométrico e alimentar;
- ❖ Prescrição nutricional individual no tratamento de patologias;
- ❖ Conceber e validar os planos de ementas semanais;
- ❖ Orientação e vigilância da alimentação, quanto à sua adequação, qualidade e segurança.

### **1.1.13. Auxiliares de Ação Médica**

A equipa de Auxiliares de Ação Médica dedicará, sobretudo, a sua atividade permanente ao auxílio nos cuidados de higiene e conforto dos utentes.

### **1.1.14. Lavandaria e Refeições**

O serviço de **Lavandaria** será realizado através do recurso a um prestador de serviços externo que assegurará a limpeza e brio de todas as roupas. Em 2019 iniciou-se em paralelo o processo de lavagem de algumas roupas dentro da Unidade de Cuidados Continuados, para evitar alguns constrangimentos que têm surgido nomeadamente atraso na entrega das roupas. Em 2020 continuar-se-á com o procedimento referido.

No que diz respeito às **Refeições**, haverá também recurso a um prestador de serviços que assegure a realização de um serviço de qualidade e de excelência na preparação, confeção e empratamento na hora, de modo a garantir a satisfação dos utentes.

A Unidade dispõe de um amplo refeitório onde se realizam as principais refeições (almoço, lanche e jantar), para promover e incentivar o máximo de desempenho e autonomia, sempre que possível.

#### 1.1.15. Plano de Formação Profissional:

- Palestra: “Gestão do utente em contexto de cuidados continuados”
  - Público alvo: prestadores de cuidados e população em geral
  - Abordagem sobre:
    - “Perspetiva multidisciplinar “
    - “Da admissão à alta”
    - “A importância do trabalho em equipa”
  
- Elaboração/Apresentação dos Indicadores de qualidade da unidade – Março 2020;
- Visitas domiciliárias aos utentes provenientes do concelho de Cabeceiras de Basto e que cumpriram os 90 dias na UCC;
- Avaliação do Relatório do Inquérito de Satisfação dos colaboradores;
- Avaliação do Relatório do Inquérito de Satisfação dos utentes/cuidadores.

## Plano de Formação Interna 2020

Data	Tema	Tempo de formação	Destinatários	Formador
Janeiro	Normas de prevenção e controlo de infeção	60min	Todos os colaboradores	- Ilídia Magalhães, Enfermeira - Cristina Silva, Médica
Fevereiro	Higienização das mãos	60min	Todos os colaboradores	- Henrique Quintas, Enfermeiro
Março	Treino de Atividades na Vida Diária	45min	Todos os colaboradores	- Carina Fernandes, Terapeuta Ocupacional
Abril	Gestão de conflitos e negociação	60min	Todos os colaboradores	- Andreia Leite, Psicóloga Clínica
Maior	O doente com AVC no processo de reabilitação	60min	Todos os colaboradores	- Rafael Urjais, - Joana Ribeiro, Fisioterapeutas - Filipa Pereira, Psicomotricista
Junho	Nutrição na reabilitação física	60min	Todos os colaboradores	- Ana Barroso, Nutricionista
Julho	Capacitação da família para a prestação de cuidados	60min	Todos os colaboradores	- Marlene Leite, Assistente Social
Agosto	Abordagem ao doente com TCE	60min	Enfermeiros, equipa de reabilitação	- Nilza Pinto, Fisiatra
Setembro	Cuidados a ter com o doente traqueostomizado	90min	Enfermeiros e auxiliares	- Mariana Rolo, Enfermeira
Outubro	Higienização das mãos	60min	Todos os colaboradores	- Alexandra Vieira, Enfermeira
Novembro	Diabetes	60min	Todos os colaboradores	- Mariana Formigo, Médica
Dezembro	Afasia	60min	Todos os colaboradores	- Patrícia Andrade, Terapeuta da fala

Atendendo às boas condições físicas, ao empenho e dedicação de toda uma equipa a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação continuará a prestar serviços de máxima qualidade.

## 1.2. Espaços de Convívio e Lazer

---

Ao longo do ano 2020, esta Régie Cooperativa continuará a dinamizar os **18 Espaços de Convívio e Lazer do concelho**, tendo sempre como principal objetivo a **promoção de serviços que satisfaçam as necessidades básicas dos utentes**, nomeadamente:

- ❖ Apoio psicossocial;
- ❖ Fomento das relações interpessoais entre os utentes e destes com outros grupos etários;
- ❖ Promoção dos sentimentos de interação, autoestima e segurança e da continuidade das relações familiares e de vizinhança;
- ❖ Garantia pelo respeito à independência, individualidade, privacidade e livre expressão de opinião;
- ❖ Contributo para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento;
- ❖ Promoção e desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas de acordo com as necessidades e interesses dos utentes;
- ❖ Implementação de ações ao nível dos cuidados primários de saúde;
- ❖ Promoção de um espaço de participação cívica e comunitária intergeracional.

Assim, o concelho de Cabeceiras de Basto continuará a contar, no próximo ano, com dezoito Espaços de Convívio e Lazer (ECL).

- ❖ *Abadim* - Centro Social e Paroquial de Abadim;
- ❖ *Basto* - ECL de Basto (Sta. Senhorinha);
- ❖ Cabeceiras de Basto - ECL de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau);
- ❖ Cavez - ECL de Arosa e ECL de Moimenta;
- ❖ Faia - ECL da Faia;
- ❖ Pedraça - ECL de Pedraça;
- ❖ Riodouro - ECL de Cambeses e ECL de Eiró;
- ❖ União de Freguesias de Alvite e Passos (ECL de Alvite, ECL de Passos e ECL de Petimão);
- ❖ União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune (ECL do Arco de Baúlhe e ECL de Vila Nune);

- ❖ União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela (ECL de Cucana, ECL de Outeiro, ECL de Painzela e ECL de Refojos).

De salientar que estes Espaços têm vindo a contribuir para prevenir a solidão e o isolamento, estimulando a vida mais ativa dos seus utentes com a dinamização das seguintes **atividades**:

Ginástica Geriátrica	
Animação Musical	
Dança	
Trabalhos Manuais	
Jogos Tradicionais	
Informática	
Apoio Psicossocial	
Hidroginástica Sénior	
Serviços de Saúde - PMAC	
Cuidados com os Pés - PMAC	
Rastreios Auditivos- Serviço de Audiologia	
Festas de Aniversário e outras comemorações	

Comemorações		Objetivo
<b>Janeiro</b>	Dia de Reis	Promover a pró-atividade dos utentes para cantar os reis pelos lugares da freguesia.
	Encontro de Cantares das Janeiras	Impulsionar a participação dos utentes em iniciativas socioculturais.
	Dia Mundial do Riso	Promover o bem-estar entre os idosos.
<b>Fevereiro</b>	Dia dos Namorados	Reconhecer a importância dos afetos em qualquer idade.
	Dia Mundial da Rádio	Promover o convívio.
	Festa de Carnaval	Demonstrar a importância do convívio carnavalesco, com o envolvimento dos utentes.
<b>Março</b>	Dia Internacional da Mulher	Reconhecer a importância do papel da mulher na sociedade.
	Dia Mundial do Sono	Dar a conhecer a importância do sono para uma vida saudável.
	Dia do Pai	Salientar a importância da figura paterna no meio familiar, com os diferentes papéis que desempenha.
	Dia Mundial do Teatro	Incentivar a participação dos idosos numa oficina de teatro, em colaboração com o CTCMCB.
<b>Abril</b>	Dia Mundial da Atividade Física	Reconhecer a importância da atividade física na 3.ª Idade.
	Páscoa	Identificar a importância desta época religiosa.
	Dia Mundial da Dança	Promover a atividade física dos idosos.
	Dia da Liberdade	Assinalar esta data comemorativa do 25 de abril.
<b>Maiο</b>	Dia do Trabalhador	Promover o convívio e a recriação de trabalhos agrícolas.
	Dia Internacional da Família	Reconhecer a importância da família no acompanhamento dos idosos.
	Dia Mundial da Internet	Dar a conhecer as funcionalidades da internet.
	Dia da mãe	Valorizar a figura materna na família, pelos seus diferentes papéis.
	Mês de Maria	Reconhecer a importância da religião e espiritualidade na 3ª idade.
<b>Junho</b>	Santos Populares	Comemorar os Santos Populares, promovendo a relação entre diferentes ECL's.
	Dia Mundial da Consciencialização da violência contra a Pessoa Idosa	Dar a conhecer formas de violência existentes e defesas possíveis.
<b>Julho</b>	Comemoração do dia Mundial dos Avós	Reconhecer a importância do papel dos avós na sociedade.
<b>Agosto</b>	Comemoração do dia Mundial da fotografia	Demonstrar a importância do registo fotográfico, participando em exposição com fotografias ou celebrar este dia com o registo fotográfico para relembrar no futuro.
<b>Setembro</b>	Feira e Festas de S. Miguel	Participação nas várias iniciativas que integram o programa da Feira e Festas de S. Miguel.
<b>Outubro</b>	Comemoração do Dia Mundial do Idoso	Realização de intercâmbios, de forma a promover o envelhecimento ativo e saudável.

<b>Novembro</b>	Participação no Encontro de S. Martinho	Impulsionar a participação dos utentes em iniciativas socioculturais.
	Comemoração do Dia Mundial da Diabetes	Sensibilização para os rastreios da doença da diabetes.
<b>Dezembro</b>	Festas de Natal	Realização de intercâmbios para os convívios de natal.
<b>Outras</b>	Festas de aniversários/ Intercâmbios/ Passeios Convívio/ Convidar pessoas, associações, instituições para visitar o ECL/ Sessões temáticas	

Em 2020 continuaremos a melhorar os serviços prestados nestes equipamentos, em parceria com as Juntas de Freguesia e Associações Locais, tentando prestar os serviços a um maior número de idosos que beneficiarão assim de uma vida mais ativa e de bem-estar.

### 1.3. POSTO MÓVEL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - PMAC

Continuará em funcionamento o PMAC, estrutura que possibilita o acesso aos serviços municipais e de saúde nos lugares mais afastados, facto que se traduz numa maior proximidade com a população e aumenta a equidade e a eficácia junto daqueles que mais precisam, dos mais idosos e também dos que vivem mais isolados, aumentando o seu bem-estar e, conseqüentemente, a sua qualidade de vida.

Assim, **propomo-nos continuar a disponibilizar os serviços a seguir descritos:**

- ❖ Cuidados de saúde primários (administração de injetáveis e tratamento de feridas);
- ❖ Avaliação dos parâmetros: peso, SPO2, ácido úrico, triglicerídeos, perímetro abdominal, temperatura, índice massa corporal, altura, risco cardiovascular;
- ❖ Marcação de consultas médicas e encaminhamento para especialidades;
- ❖ Corte e aparo de unhas dos pés e extração de calosidades;
- ❖ Rastreios diversos;
- ❖ Tensão arterial, frequência cardíaca, glicemia capilar, colesterolémia;
- ❖ Pagamento das faturas de eletricidade, telefone, água;

- ❖ **Requerimentos e reclamações diversas;**
- ❖ **Acompanhamento e encaminhamento psicossocial;**
- ❖ **Sensibilização e educação para diagnósticos específicos, estilos de vida saudáveis e campanhas de saúde.**

Sempre que se justifique, os circuitos poderão ser reajustados para uma melhor prestação do serviço às pessoas, atendendo às suas reais necessidades, conforme tem vindo a acontecer.

#### 1.4. "OUVIR CABECEIRAS DE BASTO " - SERVIÇOS DE AUDIOLOGIA

---

Ao longo de 2020, e através deste Programa, que agrega os serviços de Audiologia, a Basto Vida executará um conjunto de ações de sensibilização das pessoas para a importância do rastreio, prevenindo, assim, problemas de audição.

Este programa tem como público-alvo, sobretudo, os utentes dos ECL's e os alunos do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e do Externato de S. Miguel de Refojos, pelo que as referidas ações, tal como tem acontecido nos anos anteriores, serão articuladas com as respetivas instituições.

#### 1.5. PROGRAMA "MEDICAMENTOS SOCIAIS"

---

Considerando que as respostas existentes no concelho para a aquisição de medicamentos são fracas e o considerável aumento de pedidos de apoio, este programa continua a revelar-se de fulcral importância no presente e no futuro.

Neste sentido, esta entidade pretende continuar o trabalho de proximidade junto dos indivíduos em situação de fragilidades socioeconómica, providenciando a medicação necessária de modo a potenciar o aumento do bem-estar e qualidade de vida dos beneficiários/as e seus familiares.

Paralelamente, será mantido o trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de modo a obter informação privilegiada sobre as famílias e tornar os processos de avaliação mais céleres.

É ainda objetivo a potenciação destas famílias, pelo que se prevê o encaminhamento/orientação das mesmas para ações de cuidados de saúde promovidas pelo Centro de Saúde de Cabeceiras de Basto, nomeadamente ações sobre determinadas temáticas, como por exemplo, cuidados básicos de saúde, diabetes, cuidados a ter com o sol, como evitar AVC's, entre outros.

#### 1.6. PROGRAMA DE APOIO À VACINAÇÃO INFANTIL

---

Sendo a coesão social princípio essencial para o desenvolvimento integrado e sustentado de qualquer território, a Basto Vida prioriza as questões sociais na sua ação e intervenção por forma a atenuar as desigualdades, no sentido de uma sociedade mais coesa, inclusiva e participada.

Assim, o Programa de Apoio à Vacinação prevê auxiliar as famílias carenciadas que residam em Cabeceiras de Basto, custeando integralmente a vacina, de acordo com Regulamento próprio.

#### 1.7. FESTA DE NATAL DOS ESPAÇOS DE CONVÍVIO E LAZER

---

Pretende-se continuar a realizar a iniciativa "*Festa de Natal dos Espaços de Convívio e Lazer*", uma vez que esta é uma das mais representativas para os utentes, envolvidos pelo espírito da época natalícia. Considerada como um momento de festa da "grande família" que se constrói diariamente nestes equipamentos, para além da participação ativa de todos os utentes, pretende-se o envolvimento da família e da população em geral, proporcionando um momento especial, onde está subjacente o verdadeiro significado do Natal.

Esta ação tem como principal objetivo promover a participação pró-ativa dos utentes, sempre envolvidos pelo espírito natalício, num momento de confraternização intergeracional, evidenciando o espírito de interajuda, partilha e solidariedade.

### 1.8. PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

---

**A Basto Vida sempre manifestou uma total abertura e proximidade com a comunidade, com os parceiros e com todas as partes interessadas, posicionando-se como um elemento dinamizador e promotor de práticas de parceria e cooperação.**

**Assim, iremos manter e aprofundar as seguintes parcerias e acordos de cooperação:**

#### 1.8.1. Rede Social

---

A Basto Vida, enquanto entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto, pretende continuar a trabalhar afincadamente para que se atinja uma consciência coletiva dos problemas sociais e se mobilize os meios necessários para lhes responder, numa perspetiva de conjugação de esforços e de otimização de recursos para o território de Cabeceiras de Basto, articulando interesses, partilhando responsabilidades, definindo prioridades, consensualizando objetivos e concertando ações.

Iremos, mais uma vez, apresentar a Basto Vida como um parceiro preferencial no âmbito da concretização das ações a definir e a aprovar, em Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, para o ano de 2020, orientando-se por uma metodologia de investigação-ação, numa lógica de planeamento estratégico participado e integrado.

### **1.8.2. Participação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto**

---

Esta Régie Cooperativa pretende continuar a apoiar ativamente o trabalho direto com crianças e famílias realizado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto.

Considerando as problemáticas associadas à infância e juventude, que colocam em causa o bem-estar bio-psicossocial de muitas famílias do concelho, torna-se premente agir de forma atempada, visando a resolução/atenuação da problemática numa fase precoce.

Neste sentido, esta Régie Cooperativa continuará a disponibilizar técnicos que integrem a modalidade restrita da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto e apoie na dinamização das atividades plasmadas no Plano de Atividades da mesma.

### **1.8.3. Participação na Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto**

---

Enquanto parceira da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, pretende a Basto Vida continuar a contribuir de forma empenhada e dedicada para que esta Comissão cumpra os seus propósitos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes de Cabeceiras de Basto, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas, de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida.

A Basto Vida pretende, uma vez mais, apresentar-se como um parceiro preferencial no âmbito do acompanhamento processual e na concretização das ações a definir e a aprovar, em Plano de Ação da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto, para o ano de 2020.

---

#### 1.8.4. Participação no Banco Local de Voluntariado de Cabeceiras de Basto

---

Pretendemos reforçar e promover a solidariedade local, através de ações de promoção de voluntariado e apoio aos municípios.

**No que concerne à Loja Social, é objetivo a manutenção da parceria com a Associação “Academia do Bacalhau de Paris”, que tem colaborado afincadamente através do envio de donativos de diversos géneros, o que se tem revelado essencial para o bom funcionamento desta resposta social.**

Paralelamente, e se necessário, pretende-se realizar uma campanha de recolha de bens alimentares nas superfícies comerciais do concelho, apelando à solidariedade local.

Tendo por premissa o trabalho de proximidade, é objetivo continuar a integrar o Núcleo Local de Inserção, essencial para um melhor conhecimento e atualização do diagnóstico das famílias acompanhadas.

Paralelamente, e considerando o fenómeno do envelhecimento populacional, pretende-se colaborar ativamente no desenvolvimento de atividades de cariz social direcionadas para a população idosa ou dependente, através do apoio à Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto.

#### 1.8.5. Natal com Vida

---

No âmbito desta ação, está prevista a dinamização de diversas atividades, em articulação com diferentes instituições, nomeadamente o **apoio ao Banco Local de Voluntariado**, através de realização de **campanhas de angariação** de géneros alimentares e outros produtos essenciais para distribuição pelos agregados familiares do concelho em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica.

## 2. EDUCAÇÃO

### 2.1. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

---

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo do ensino básico, da rede pública, estão previstas na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto. Pretende-se que estas atividades incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Estas atividades têm garantido a todos os alunos e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras realizadas de uma forma lúdica e pedagógica, dentro do espaço escolar, ou seja, tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, ao mesmo tempo que se pretende adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, assumindo uma importância vital no espoletar de diferentes competências específicas.

**Consciente do papel essencial da Educação na construção de uma sociedade coesa, inclusiva e participativa, assim como reconhecendo o papel que esta entidade tem no apoio às famílias, a Basto Vida celebrou para o ano letivo 2019/2020, um protocolo com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e um Contrato Programa com a DGESTE – Direção Geral de Estabelecimentos Escolares.**

Para o ano de 2020, e de acordo com o protocolo e Contrato Programa celebrados, a Basto Vida continuará como entidade promotora das referidas Atividades de Enriquecimento Curricular, dinamizando-as em todas as escolas do primeiro ciclo do ensino básico do nosso concelho, da seguinte forma:

---

<b>Domínio</b>	<b>AEC</b>	<b>Duração semanal</b>
<i>Inglês</i>	Inglês	1.º e 2.º anos - 60 min.
<i>Atividade Física e Desportiva</i>	Atividade Física e Desportiva	1º e 2º anos - 60 +60 minutos 3º e 4º anos - 60 minutos
<i>Atividades Lúdico-expressivas</i>	Artes Plásticas	1º e 2º anos - 60 minutos
<i>Ciências Experimentais</i>	Ciências Experimentais	1.º ao 4º anos - 60 min.
<i>TIC - Tecnologias</i>	Robótica	3.º e 4.º anos – 60 min.

### 3. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS – 4G

No ano de 2018 está Régie Cooperativa Basto Vida foi nomeada entidade Coordenadora e Executora do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração, no concelho de Cabeceiras de Basto. Tendo desde o dia três de maio de dois mil e dezanove uma Equipa Técnica afeta ao projeto, composta por uma Coordenadora e três Técnicas Superiores, para a elaboração do Plano de Ação do Projeto Vivências submetido em candidatura. Esse plano reúne atividades transversais de atuação nas ações obrigatórias em cada eixo de intervenção tendo em consideração os objetivos deste programa, que pretendem contribuir para a inclusão social através de diferentes atividades para fomentar a empregabilidade e qualificação; diminuir situações de crise familiar, para prevenir a pobreza infantil; promover o envelhecimento ativo, o isolamento e a exclusão social; e, por último, capacitar a comunidade e contribuir para o desenvolvimento comunitário.

O Plano de Ação pretende atuar na inclusão social dos indivíduos em situação de vulnerabilidade, numa intervenção descentralizada e de proximidade através da mobilização dos diferentes agentes e recursos do concelho, com o objetivo de desenvolver atividades diversificadas de caráter intergeracional e integrador de forma a impulsionar uma mudança no seu bem-estar biopsicossocial e uma melhoria da qualidade de vida.

Relativamente ao Eixo I - Emprego, Formação e Qualificação estão definidas as seguintes ações obrigatórias e respetivos objetivos:

- ❖ **Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da capacitação e ajuda de desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego.**

**Objetivos:**

- \_ Planificar e executar sessões individuais de orientação vocacional e profissional;
- \_ Identificar interesses, expectativas e motivações profissionais dos indivíduos, de forma a reajustar as suas competências e aptidões;

- \_ Capacitar os indivíduos no processo de tomada de decisão vocacional e profissional de forma orientada e consciente;
- \_ Promover o autoconhecimento e autodesenvolvimento dos indivíduos;
- \_ Desenvolver de forma contínua as competências comportamentais, relacionais, comunicativas e técnicas necessárias para facilitar a inserção no mercado de trabalho;
- \_ Estimular a integração da população desempregada com baixa qualificação escolar e profissional em processos de desenvolvimento ao nível pessoal, aquisição de competências de empregabilidade e de qualificação profissional;
- \_ Capacitar os indivíduos para a elaboração da carta de apresentação/*curriculum vitae*;
- \_ Preparar os indivíduos para uma entrevista profissional evidenciando as competências laborais obrigatórias no local de trabalho.

- ❖ **Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da *informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território.***

#### **Objetivos:**

- \_ Criar uma plataforma digital como ferramenta de trabalho;
- \_ Monitorizar as redes sociais com informações relevantes;
- \_ Criar uma base de dados interna que facilite o trabalho técnico ao nível da organização, manutenção e pesquisa de informação relacionada com as ofertas de emprego;
- \_ Informar a população desempregada sobre as medidas ativas de apoio à inserção do Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- \_ Disponibilizar todas as informações num atendimento personalizado, com o intuito de informar e encaminhar de acordo com as características pessoais previamente identificadas;
- \_ Divulgação das medidas ativas de apoio à inserção profissional através da página web.

- ❖ Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através do *apoio ao enquadramento de programas de auto emprego e empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio*, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.

**Objetivos:**

- \_ Realização de ações de divulgação, troca de conhecimentos e experiências na área do empreendedorismo;
- \_ Promover o espírito empreendedor dos indivíduos com ideias de negócio;
- \_ Informar a população das diferentes medidas de apoio ao empreendedorismo e autoemprego de forma a favorecer os processos de integração profissional;
- \_ Facilitar o processo de análise de enquadramento dos programas empreendedores com o encaminhamento dos indivíduos para apoio técnico.

- ❖ Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da *informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas*.

**Objetivos:**

- \_ Identificar entidades públicas e privadas com oportunidades de qualificação, para posteriormente estabelecer protocolos de colaboração no desenvolvimento de atividades em parceria que fomentem o processo de integração profissional, social e pessoal dos indivíduos desempregados.
- \_ Identificar indivíduos com baixas qualificações com possibilidade de integração em ações de formação;
- \_ Divulgar as ofertas formativas, existentes em entidades públicas e privadas.

- ❖ **Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processo de inserção profissional e social.**

**Objetivos:**

- \_ Reunir com entidades empregadoras locais para delinear linhas orientadoras adequadas entre a oferta e a procura no mercado de trabalho;
- \_ Identificar potenciais recetores de estágios/empregadores;
- \_ Divulgar as diferentes medidas ativas de emprego disponíveis para as entidades empregadoras;
- \_ Demonstrar a importância da igualdade de género e oportunidades no mercado de trabalho;
- \_ Informar os agentes empregadores das medidas de apoio disponíveis para a inserção profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

- ❖ **Contribuir para a *sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional.***

**Objetivos:**

- \_ Identificar alunos em situação de abandono escolar de forma a efetuar o devido encaminhamento;
- \_ Orientar os jovens na integração profissional de forma a evitar uma inserção desadequada;
- \_ Desenvolver de forma contínua as competências pessoais, sociais e profissionais dos jovens em situação de vulnerabilidade socioprofissional de forma a facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

**Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço de ideia, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituem uma primeira abordagem à atividade empresarial.**

**Objetivos:**

- \_ Estimular as capacidades empreendedoras dos jovens;
- \_ Desenvolver programas de empreendedorismo junto da comunidade educativa;
- \_ Promover o contacto dos jovens com o mercado de trabalho para o desenvolvimento de programas de autoemprego.

No que concerne ao Eixo II – Intervenção familiar e parental, preventiva de pobreza infantil estão definidas as seguintes ações obrigatórias e respetivos objetivos:

- ❖ **Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação sobre os direitos dos cidadãos.**

**Objetivos:**

- \_ Dinamizar ações nas áreas de organização doméstica, gestão financeira do agregado, higiene pessoal e habitacional, planeamento familiar, hábitos de alimentação saudável, educação ambiental, entre outros;
- \_ Promover o desenvolvimento das responsabilidades parentais em agregados familiares vulneráveis.
- \_ Identificar famílias de baixos rendimentos com crianças e jovens portadoras de deficiência e/ou incapacidade, fomentando a sua inclusão na sociedade;
- \_ Desenvolvimento de atividades socioculturais direcionadas para crianças e jovens portadoras de deficiência e/ou incapacidade.

- ❖ **Ações dirigidas, prioritariamente aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com propósito de apoiar a mediação de conflitos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e as suas crianças**

**Objetivos:**

\_ Intervenção em agregados familiares de baixos rendimentos, em articulação com os serviços locais, no sentido de promover a mudança de comportamentos no meio familiar e respetivas dinâmicas;

\_ Apoiar as famílias em situações de crise na mediação de conflitos familiares; Acompanhar e orientar as famílias em situação de vulnerabilidade, nomeadamente nas diferentes problemáticas;

\_ Identificar agregados familiares em situação de vulnerabilidade, principalmente com crianças, de forma a informar sobre as respostas sociais existentes no concelho para diminuir as suas necessidades;

\_ Encaminhar as famílias identificadas para as respostas sociais;

\_ Desenvolvimento de ações de voluntariado em colaboração com o Banco Local de Voluntariado;

\_ Fomentar a participação cívica da comunidade.

- ❖ ***Mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.***

**Objetivos:**

\_ Fomentar a integração de crianças e jovens de agregados familiares desfavorecidos em atividades de ocupação de tempos livres;

- \_ Promover o enriquecimento sociocultural das crianças e jovens;
- \_ Proporcionar um conjunto de diferentes vivências a todas as crianças e jovens;
- \_ Estimular e desenvolver as capacidades intelectuais das crianças e jovens, apelando ao seu sentido crítico e de responsabilidade;
- \_ Dar a conhecer o meio natural, cultural e social do território.
- \_ Demonstrar a importância de estilos de vida saudáveis, nomeadamente ao nível da saúde, higiene, segurança, alimentação e desporto;
- \_ Realização de ações sobre educação para a Cidadania;
- \_ Sensibilizar as crianças e jovens sobre temáticas importantes relacionadas com a sua faixa etária;
- \_ Desenvolvimento de iniciativas socioculturais, de forma a comemorar efemérides relacionadas com a família (Dia Mundial da Criança; Dia da Família; Dia Mundial dos Avós, entre outras);
- \_ Fomentar o espírito de participação das famílias na comunidade.

No que se refere ao Eixo III - Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa estão definidas as seguintes ações obrigatórias e respetivos objetivos:

❖ **Ações socioculturais que promovam *envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas.***

**Objetivos:**

- \_ Envolver a população idosa nas iniciativas socioculturais, lúdicas, desportivas, saúde e bem-estar de forma a valorizar o seu papel na sociedade;
- \_ Combater a solidão, minimizando o efeito dos problemas associados ao isolamento, dificuldades de socialização e relacionamento interpessoal;
- \_ Envolver ativamente a família no processo de envelhecimento;

\_ Promover o convívio de pessoas sem retaguarda familiar em épocas festivas, de forma a combater a solidão e o isolamento.

❖ **Ações de combate à *solidão e isolamento*.**

**Objetivos:**

\_ Identificar pessoas idosas em situação de isolamento e/ou solidão promovendo o encaminhamento para as diferentes respostas sociais existentes;

\_ Disponibilizar às pessoas idosas em situação de isolamento e/ou solidão um acompanhamento facilitador no acesso às respostas sociais e resolução de problemas;

\_ Promover junto de pessoas idosas em situação de isolamento e/ou solidão um contacto de proximidade através de visitas presenciais com uma periodicidade mensal;

\_ Disponibilizar uma lista de contactos telefónicos úteis às pessoas idosas em situação de isolamento e/ou solidão, para contacto em situação de necessidade.

❖ **Desenvolvimento de *programas de voluntariado* vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.**

**Objetivos:**

\_ Fomentar o espírito de voluntariado direcionado para a população idosa tendo em consideração as suas características biopsicossociais, e assim respeitar a dignidade e os direitos destas pessoas;

\_ Estimular a responsabilidade, assiduidade e compromisso dos voluntários;

\_ Integração dos voluntários na equipa de trabalho com a população idosa;

\_ Reduzir o impacto da solidão e exclusão social dos idosos.

Por último, o Eixo IV - Auxílio e Intervenção Emergencial às Populações Inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário estão definidas as seguintes ações obrigatórias e respetivos objetivos:

- ❖ **Ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos alvo, de acompanhamento de técnico.**

**Objetivos:**

- \_ Reunir as informações das diferentes associações locais de forma a otimizar a sua ação na comunidade;
- \_ Informar as associações sobre os apoios existentes no concelho para o desenvolvimento da sua atividade;
- \_ Fomentar a participação e envolvimento dos cidadãos e das comunidades locais ao nível do associativismo;
- \_ Apoiar as associações locais ao nível técnico na realização das iniciativas;
- \_ Auxiliar na procura de instalações/ espaços para o desenvolvimento das atividades das associações;
- \_ Habilitar os indivíduos com conhecimentos que lhes permitam em situação de calamidade agir de forma adequada e organizada;
- \_ Promover a cidadania e a solidariedade.

- ❖ **Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, ao nível local, reduzindo o isolamento e exclusão social.**

**Objetivos:**

\_ Desenvolver ações de informação/sensibilização de forma a facilitar o acesso das pessoas mais isoladas a serviços públicos de utilidade pública;

\_ Apoiar e encaminhar pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade em situação de isolamento e exclusão social de forma a facilitar o seu acesso a serviços públicos de utilidade pública.

Concluindo, para o ano de 2020 o Plano de Ação do CLDS – 4G Projeto “Vivências” integra várias ações que pretendem atuar na inclusão social dos indivíduos em situação de vulnerabilidade, numa intervenção descentralizada e de proximidade através da mobilização dos diferentes agentes e recursos do concelho, com o objetivo de desenvolver atividades diversificadas de carácter intergeracional e integrador de forma a impulsionar uma mudança no seu bem-estar biopsicossocial e uma melhoria da qualidade de vida.

### 3. CONCLUSÃO

---

A questão do controlo estratégico e da missão reveste-se de especial importância já que o seu objetivo é criar valor SOCIAL e não a obtenção do lucro. O papel da Basto Vida é o de elevar a capacidade de resposta às necessidades e carências sociais e de saúde.

Para 2020 perspetivamos um ano equilibrado na gestão e execução orçamental, assumindo o compromisso de racionalização dos recursos, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço, garantindo uma perspetiva de valor nas atividades que empreendemos e, simultaneamente, olhar para a Basto Vida e para a sua ação numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura.

**Sem o apoio de todos em geral, e em particular da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a Basto Vida nunca teria chegado onde chegou e, acima de tudo não teria projetado o futuro com esperança e com o fortíssimo investimento que tem vindo a realizar na UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados.**

**Continuaremos atentos e vigilantes ao desenrolar dos problemas sociais que nos envolvem e não hesitaremos em reforçar as medidas que agora prevemos ou recorrer a outras, caso a situação assim o recomende.**

Refira-se que todo o trabalho que propomos realizar, tem como base fundamental a promoção da qualidade de vida e da coesão social, assim como o incentivo e recurso a parcerias com outras entidades - Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Juntas de Freguesia, o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, o Externato de S. Miguel de Refojos, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, o Movimento Associativo, a Comunidade Educativa, entre outras instituições públicas e/ou privadas.

*O futuro tem muitos nomes. Para os fracos é o inalcançável. Para os temerosos, o desconhecido. Para os valentes é a oportunidade”*

*Victor Hugo*



---

## ORÇAMENTO

---

### INTRODUÇÃO

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual.

**Este orçamento foi ponderado e discutido pela equipa de trabalho multidisciplinar – técnicos, contabilista certificado e direção, responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental, a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos e renegociação de contratos com as maiores despesas anuais, sempre que possíveis.**

O orçamento da Basto Vida para 2020 tem como valores de referência os gastos e rendimentos registados até julho do ano de 2019.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística – Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC – ESNL), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo plano, associado ao projeto e ações previstas por esta Régie Cooperativa no seu conjunto e por cada um dos setores de atividade.

Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da Direção da Basto Vida e a sua focalização na sustentabilidade financeira, sem descuidar a qualidade dos serviços.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.



## GASTOS

O total de gastos orçamentados ascende a 1.723.886,34€ (um milhão setecentos e vinte e três mil, oitocentos e oitenta e seis euros e trinta e quatro cêntimos), sendo que algumas rubricas se destacam.

Na rubrica “Fornecimento e Serviços Externos” estimamos um valor de 671.826,96€ (seiscentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte e seis euros e noventa e seis cêntimos), fazendo parte desta rubrica materiais de uso clínico, medicamentos, higienização pessoal, conservação e reparação, serviços especializados, honorários, eletricidade, água, gasóleo, material de limpeza, e Encargos diretos com a aquisição de bens e serviços, Encargos Gerais do Projeto (CLDS-4G).

Na rubrica de “gastos com pessoal” prevemos despendere a quantia de 901.539,71€, (novecentos e um mil, quinhentos e trinta e nove euros e setenta e um cêntimos) já que a Basto Vida presta diversos serviços de caráter social e de saúde, nomeadamente no funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação, na dinamização dos diversos Espaços de Convívio e Lazer e no Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão e o funcionamento do projeto CLDS-4G com 3 técnicas superiores e 1 coordenadora.



## RENDIMENTOS

No contexto em que a nossa Instituição se insere é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de rendimentos. No entanto, o **total de rendimentos previstos ascende a 1.739.700,78€ (um milhão setecentos e trinta e nove mil, setecentos euros e setenta e oito cêntimos)** sendo a rubrica que mais se destaca a prestação de serviços que apresenta uma estimativa de 1.037.000,00€ (um milhão e trinta e sete mil euros), **valor referente, maioritariamente, ao Contrato – Programa / Acordo para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação, celebrado a 29 de janeiro de 2018, entre a Administração Regional de Saúde do Norte, o Instituto da Segurança Social e a Basto Vida.**





# EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO

2020


**IDENTIFICAÇÃO IPSS**

**DESIGNAÇÃO** Basto Vida - Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada

**NIF/NIPC** 509519440      **NISS** 25095194402      **TIPO** Régie-Cooperativa

**MORADA DA SEDE** Praça da República, 299 - União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, 4860-355 Cabeceiras de Basto

**TELEFONE** 253 669 070      **FAX** 253 669 077      **E-MAIL** basto.vida@gmail.com

**DADOS ORÇAMENTO**

**ANO ECONÓMICO** 2019      **VERSÃO** Inicial

**ATA ORGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL)**

**DATA**

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vice-Presidente	Secretário
	NIF	134503961	202490912	115841520

**PARECER ORGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)**

**DATA**

**DECISÃO** Favorável

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vogal	Vogal
	NIF	162926383	143857690	134503791

**DADOS ATIVIDADE**

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	0	N.º ORGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	0	REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	2	NÃO REMUNERADOS	11

**PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS**

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMILIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
				0,00		
				0,00		

**PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS**

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMILIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão	1200	0,00	0,00	0,00	5	0
Espaços de Convívio e Lazer	328	0,00	0,00	0,00	23	0
Programa "Ouvir Cabeceiras de Basto"	650	0,00	0,00	0,00	2	0
Programa Apoio à Vacinação Infantil	55	0,00	0,00	0,00	1	
Loja Social	350	0,00	0,00	0,00	2	60

**ATIVIDADES / PROTOCOLOS**

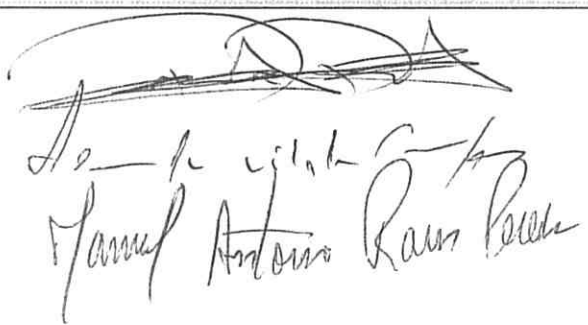
TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMILIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
Medicamentos Sociais	32	0,00	0,00	0,00	1	0

**IDENTIFICAÇÃO CONTABILISTA CERTIFICADO**

**NOME** Maria de Fátima Ribeiro da Mota Santos

**NIF** 213614588      **TELEFONE** 253669070      **TELEM**

**N.º MEMBRO OTOC** 57802      **E-MAIL**



Maria de Fátima R. M. Santos



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7	RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	2020
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1 037 000,00 €
721	OUTROS SERVIÇOS	1 037 000,00 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	594 645,47 €
751	CONTRATO PROGRAMA	330 660,00 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	263 985,47 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	108 055,31 €
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	108 055,31 €
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>1 739 700,78 €</b>



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

*[Handwritten signature]*

CLASSE 6 GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	671 826,96 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	352 225,37 €
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	120 336,53 €
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	- €
6224	HONORÁRIOS	212 613,62 €
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	19 275,22 €
623	MATERIAIS	211 909,31 €
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	207 884,99 €
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	- €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 024,32 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	49 505,76 €
6241	ELETRICIDADE	19 742,40 €
6242	COMBUSTÍVEIS	25 863,78 €
6243	ÁGUA	3 899,58 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	- €
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	58 186,52 €
6262	COMUNICAÇÃO	4 390,87 €
6263	SEGUROS	6 371,93 €
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	661,03 €
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	9 569,06 €
6268	OUTROS SERVIÇOS	37 193,63 €
63	CUSTOS COM O PESSOAL	901 539,71 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	691 828,19 €
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	691 828,19 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	118 872,68 €
6352	PESSOAL	118 872,68 €
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	5 565,26 €
6372	PESSOAL	5 565,26 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	85 273,58 €
6382	PESSOAL	85 273,58 €
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	147 542,59 €
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	147 542,59 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2 977,08 €
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	2 977,08 €
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>1 723 886,34 €</b>

CLASSE 8 RESULTADOS		
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	15 814,44 €
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	- €
88	RESULTADO LÍQUIDO	15 814,44 €


**FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO**

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	
IEFP, IP	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas	78 587,74 €	
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Contrato Programa	330 660,00 €	
	Fundos		
	Outros		
Ministério Segurança Social	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
	Outros	185 397,73 €	
<b>TOTAL</b>		<b>594 645,47 €</b>	

**FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO**

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		59 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
Ministério da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



## INVESTIMENTO

*[Handwritten signature]*

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	- €
Bens domínio público	- €
Goodwill	- €
Projetos de desenvolvimento	- €
Programas de Computador	- €
Propriedade Industrial	- €
Outras Ativos intangíveis	- €
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	- €
Bens domínio público	- €
Bens do Património Histórico e Cultural	- €
Terrenos e Recursos Naturais	- €
Edifícios e Outras Construções	- €
Equipamento Básico	- €
Equipamento de Transporte	- €
Equipamento Administrativo	- €
Equipamento Biológicos	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €
<b>Propriedades de Investimento</b>	- €
<b>Investimentos Financeiros</b>	- €
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	- €
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>	- €

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	- €
Adiantamentos	- €
Trabalhos própria Entidade	- €
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	- €
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	- €

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	- €
Outros passivos Financeiros	- €
<b>TOTAL INVESTIMENTO - CP</b>	- €

<b>TOTAL NOVO INVESTIMENTO:</b>	- €
---------------------------------	-----